

O Messador

Orgão da Colonia Z-2 „Nossa Senhora da Graça“

Redactores diversos

Publicação mensal.

Assignaturas :

Anno 4\$000
Semestre 3\$000

Anno I

São Francisco, 28 de Junho de 1922

N. 5

- Expediente -

Chamamos a atenção dos socios da Colonia Z-2 para o edital da respectiva Directoria, publicado noutro lugar desta folha.

Tem-se constatado, até á evidencia, que os intuitos da associação, com o serem patrioticos, collimam realisações practicas de real beneficio publico. Ahi estão as escolas da Colonia provando isso mesmo, a suppressão do dizimo, a construcção do „Abrigo“. Agora precisa-se tratar da acquisição de aparelhos de pesca.

Recusar-se algum socio ao pagamento de suas mensalidades, é **ser máo brasileiro.**

A lei do amor

A assistencia medica gratuita aos necessitados, é um direito reconhecido pela administração federal e de que São Francisco terá em breve os beneficios.

Publicamos em nosso numero de 24 de Maio um telegramma do Snr. Dr. Arthur Guimarães, digno chefe do Serviço de Prophylaxia, neste Estado, em que era dada á população desta cidade a alviçareira noticia da installação de um subposto medico em fins de Maio ou começo de Junho.

Circunstancias que nos são desconhecidas, mas certamente respeitaveis, porquanto sabemos o grande empenho do Snr. Dr. Arthur Guimarães pela installação, em S. Francisco, daquelle importante serviço federal — têm obstado até agora a realisação entre nós de uma promessa que tão de perto entende com a saúde das populações pobres da ilha.

A assistencia medica é um corollario da eterna lei do amor que liga todas as creaturas, embora frequentemente infringida pelos impulsos do egoismo e da vaidade. Inscrevendo-a no seu programma administrativo, iniciou o Snr. Epitacio Pessoa uma revolução moral de alcances grandiosos para o futuro da nossa Patria.

Essa revolução benefica não pode ser frustrada em seus intuitos nobilissimos, por quaesquer considerações de interesse privado: tal cousa constituiria um crime revoltante de lesa-patriotismo, cujos efeitos se reflectiriam dolorosamente sobre a grande maioria do povo, que é desprotegida dos bens de fortuna.

No caso, é insophismavel, está envolvida a responsabilidade dos órgãos representativos e conductores da opinião publica em nossa Patria.

Porque, é bom que se diga para o esclarecimento destas questões relevantes, não se trata unicamente de um impulso de caridade, a que a laicidade dos governos entende não estar sujeita a administração publica; mas evidentemente interesses o problema um aspecto incontrastavel de zelo pelos entereesses superiores da collectividade e, deste ponto de vista, a ingerencia do poder constituído, com o intuito de soluconal-o, é, não só procedente, como indispensavel.

A caridade é um impulso intimo, subtil e indefinivel como os sentimentos elevados e impossivel de ser avaliado por actos exteriores. Dar esmola, offerecer remedios gratuitamente, ser compassivo para com os fracos e necessitados, será caridade si tudo isso fôr impulsionado por um movimento interior que faz o espirito ascender até Deus. Sem este factor, será assistencia apenas, fructo de educação religiosa, estímulo de solidariedade.

Assim, a beneficencia, si é caridade, constitue para aquelle que a dispensa uma graça divina e para quem a recebe, uma benção do céu. Si é apenas beneficencia, não passa de um dever comensinho, tão ineluctavel entre homens civilisados, que até os proprios animaes ja se não tolera fiquem ao desamparo.

Isto com relação á beneficencia particular.

Relativamente ao poder publico, é a beneficencia uma necessidade de protecção aos factores de estabilidade nacional.

Compreende-se, pois, quão opportuno é para S. Francisco o serviço publico de que vimos tratando e a razão de ser destes esforços que empregamos para a sua final installação.

Não é preciso ser-se medico para avaliar a extrema gravidade da situação em que se encontram as populações do interior da ilha, dizimadas por enfermidades endemicas, e até agora entregues aos seus proprios recursos. A referencia a essa situação é sempre precedida do epíteto com que, á mingua de patriotismo, julgam certos homens eximir-se ás responsabilidades do problema momentoso. Para estes, o habitante da zona rural é apenas o **Jeca** que tem o que merece, em virtude da sua indolencia. Triste contingencia a que chegamos, impellidos pelo turbilhão do egoismo que tudo devasta e degrada, inclusive o caracter.

Não, o nosso caboclo não é o „Jeca“ dos Monteiro Lobato; foi simplesmente, no regimen monarchico, o „abandonado“ dos profissionaes da politica, esta força assombrosa das democracias e que, sendo mal orientada, faz a infelicidade da Nação porque só procura saber do eleitor, desprezando o homem.

Ora, o elemento estavel da Nação, o operario desconhecido da sua grandeza, não é o eleitor; é sim o homem.

E' preciso que se dispense ao brasileiro o tratamento, pelo menos, que se dispensa ao colono estrangeiro. A este, dava-se o nucleo colonial; para as facilidades do seu trabalho, rasgavam-se estradas magnificas e abria-se tambem o erario publico.

E para o brasileiro?...

Ah! não prosigas, penna irreverente. A chaga é demasiado profunda e extensa para que possa descrevel-a.

Neste *mare-magno* de egoismo desenfreado e de revoltante impudiccia, um homem se ergueu, influenciado por uma força extranha, capaz de armal-o cavalleiro do patriotismo em meio a

deliquescencia do nosso ambiente social que permaneceu assim, mesmo na vigencia do regimen republicano — o sr. Epitacio Pessoa.

Mandou que fluissem, rumo das paragens desoladas do nordeste, os mananciaes do Thesouro: obra abençoada de Deus, destinada a extinguir os horrores da secca que periodicamente dizimava as populações genuinamente brasileiras dos Estados nortistas. Apedrejaram-no por isso!

Quiz e emprehendeu com animo sereno e resolute a demonstração visivel ao estrangeiro dos fructos do trabalho e da intelligencia dos brasileiros: conseguiu a vinda ao Brasil de scientistas e monarchas, posteriormente á sua brilhante actualiação no grande conclave das nações. Acoimaram-no de perdulario da fortuna publica!

Encetou-os serviços innegualaveis de assistencia social, pretendendo esta cousa seria e digna que é a prophylaxia e o dispensario medico e pharmaceutico. Quem teria a impudencia de condemnal-o ostensivamente por isso?!

Foi preciso dissimular desta vez e, a pretexto de demasiado autoritarismo, atiram-lhe doestos e injurias!

Mas a grande obra ficará e os seus fructos serão magnificos.

Ja agora é impossivel retroceder do caminho encetado e as futuras administrações terão de continuar, a esse respeito, a directriz do inclito cidadão que, primeiro entre quantos o precederam na administração republicana, tem feito obra genuinamente nacional.

Parcela, minuscua embora, no seio da nação brasileira, São Francisco quer e não dispensa de modo algum o seu quinhão de beneficios publicos.

E' immensa, portanto, a nossa satisfação, como órgãos de respeitavel collectividade, ao constatar-mos que nesta cidade está sendo installado o sub-posto medico promettido — serviço relevantissimo que S. Francisco muito agradece aos Snrs. Presidente da Republica, Dr. Hercilio Luz e Dr. Arthur Guimarães.

UM TRABALHO INTEGRAL

Chefiada pelo distincto engenheiro, Dr. Alberto Baptista Pereira, a comissão encarregada dos estudos da barra e porto de São Francisco, aqui chegou em Setembro do anno findo, encetando immediatamente os seus trabalhos que vêm de ser concluidos com o maximo proveito para as grandes obras que futuramente haverão de ser atacadas, no sentido de dotar „o melhor porto do sul do Brasil,“ na phrase de todos os technicos e competentes, dos elementos imprescindiveis ao seu aproveitamento como entreposto commercial de summa importancia.

A citada comissão fez trabalho efficiente, sem alarde nem ensenações, tão ao gosto dos que, a mingua de patriotismo e consciencia do dever, collocando seus interesses pessoais acima de tudo, procuram no bimbalar dos sinos da opinião dos outros — o que lhes falta no conceito da rectilinea e implacavel voz interior.

Consectaneo logico daquelle trabalho profiquo, o relatório, ja organizado pelo Sr. Dr. Baptista Pereira, é bem uma prova do que acima affirmamos: sobrio, sincero, verdadeiro e desassombrado.

Laõ indaga a quem coube a gloria immorredoura de ter pela vez primeira perlustrado a „Babitonga gentil“ mas assignala com segurança o regimen de suas aguas, o desenvolvimento do canal de acesso ao porto, com suas profundidades maximas e minimas, e todos os detalhes da estensa bahia.

O mappa, organizado pela comissão, é um trabalho perfeito e minucioso.

Em tres partes está dividido o relatório do sr. Dr. Baptista Pereira: introdução, comprehendendo informações succintas relativas aos trabalhos de comissão e dados referentes ao aspecto physico da ilha, ob servações meteorologicas, pluviometricas, thermometricas, etc. etc.; parte technica propriamente dita e quadros relativos ao movimento maritimo, importação e exportação e muitos outros. Appenso ao relatório, acha-se um album preciosissimo de photographias da cidade, porto, barra, aspecto geral da ilha e outros, obtidas sob a direcção do illustre engenheiro conterraneo.

Na primeira parte, o dr. Baptista Pereira faz apreciações justissimas e conscienciosas a respeito de tudo quanto observou aqui durante os seus oito mezes de trabalho, propondo, relativamente a questões scientificas, como as da formação da ilha de S. Francisco, modificações hydrographicas, etc. theses importantissimas que

servirão de ponto de partida para estudos ulteriores, de maior desenvolvimento e incontestavel valor.

Por isso mesmo, o relatório do chefe da comissão de estudos deste porto, merece ser dado à publicidade, visto tratar-se de uma contribuição valiosa ao conhecimento desta parte do territorio nacional, para a qual convergem as vistas do commercio e da publica admistração.

Dessas theses, aventadas com verdadeira orientação scientifica, releva salientar a que entende com a formação da ilha, tendo em consideração o alcance pratico resultante das observações nesse sentido.

Entende o sr. dr. Baptista Pereira, com muita propriedade, firmado em factos de observação e informações fidedignas, que a formação da ilha de São Francisco se operou lentamente por um processo de elevação gradual dos terrenos subjacentes á superficie liquida comprehendida entre varios agglomerados de ilhas que constituíam primitivamente um grande archipelago, hoje transformado em nma só ilha.

Baseia suas conclusões na observação de certos pontos do littoral, como os morros do João Dias, Enseada, etc. ilhas outrora, que aquella superposição de terrenos ligou á parte preexistente da ilha de S. Francisco. Corrobora esse facto com o que se passa em nossos dias relativamente ao sacco do Iperoba e ás ilhas do Arvoredo, no primeiro dos quaes a continua deposição de novas camadas arenosas, vai lentamente operando a modificação do fundo, ao ponto de ficar quasi todo a descoberto na baixa-mar, cousa que não se dava outrora, conforme s. s. pode verificar por informações colhidas em Mouchez e outras fontes fidedignas. A' mesma convicção conduz o que se passa com as ilhas do Arvoredo, cuja superficie liquida que as separa desta ilha, dava ha alguns annos passagem a pequenas embarcações e hoje pode ser transposta, na baixa mar, quasi a pé enxuto. Concomitantemente com essa elevação do fundo oceanico, na faixa do littoral, nota-se a gradual maior profundidade do canal de acesso ao porto da cidade, para o que vem contribuindo igualmente um outro factor apreciavel, embora de character artificial: o estreitamento da barra do sul, de que resulta o se encaminharem as aguas de todos os mananciaes que desaguam na Babitonga, em direcção á barra do Norte. Ainda bem, como affirma o sr. dr. Baptista Pereira, que o tremendo erro de se consentir no aterro do canal do Linguado, tem essa compensação providencial.

Ainda muitas outras questões

importantes e das quaes não nos é possivel tratar em uma simples noticia, são abordadas por aquelle distincto profissional que não termina o seu substancioso relatório sem fazer justas referencias aos seus dedicados auxiliares, dentre os quaes cita nominalmente o sr. Leconte.

Muitissimo bem impressionados com os magnificos resultados da missão confiada ao Sr. Dr. Baptista Pereira, nós lhe damos parabens, fazendo votos para que s. s., investido presentemente de honrosa incumbencia em um dos Estados do Norte, seja alli muito feliz e possa, no momento opportuno, regressar a São Francisco para applicar a sua grande capacidade de trabalho e a sua competencia nas obras que proximoamente terão, provavelmente, inicio neste porto.

Com esses votos de felicidade, que tornamos extensivos á sua digna familia, reiteramos a s. s. os nossos agradecimentos pelo muito que auxiliou, nesta cidade, a organização da Colonia de Pescadores de que somos orgão modestissimo.

Necrologia

Da. Emilia Nobrega de Oliveira.

E' com profunda magua que registamos, nesta columna, o passamento, occorrido no dia 17 do corrente, da Exma Sra. Da. Emilia Nobrega de Oliveira, viuva do venerando Sr. Coronel José Antonio de Oliveira que apenas a 8 mezes precedera sua carinhosa e virtuosa espca nesse ingresso fatal ao mundo da espiritualidade.

Descendente da respeitavel familia Nobrega, nasceu a veneranda extincta, nesta cidade, em 1. de Novembro de 1843, contando, portanto, a idade avancada de 78 annos 7 mezes e 19 dias quando se deu o seu trespasse.

Em 22 de Junho de 1860 contrahiu nupcias com o ja mencionado Sr. Coronel Oliveira, havendo desse consorcio dez filhos que são as exmas. Sras. Das. Maria Estephania dos Santos, esposa do Sr. Augusto Affonso dos Santos, Maria José Celestino de Oliveira, esposa do Sr. Brasílio Celestino Oliveira, Thereza de Oliveira Baptista, viuva do sr. dr. Abdon Baptista, Maria Cezarina Gomes de Oliveira, esposa do Sr. João Gomes de Oliveira, Maria da Gloria Oliveira, viuva do Sr. Eugenio Moreira, Maria Eugenia Oliveira de S. Thiago, esposa do sr. Arnaldo Claro de S. Thiago e os Sr. José Antonio de Oliveira Filho, Antonio Pedro de Oliveira, residentes nesta cidade e Alfredo Nobrega de Oliveira e Olympio Nobrega de Oliveira, residentes em Joinville.

* Victimada por uma febre palustre que a prostrou no leito

desde o dia 2 do corrente, viu-se desde logo cercada dos seus carinhosos filhos — sublime conforto que a Sabedoria divina reserva áquelles que, como Da. Emilia, souberam cumprir até a última hora a sacratissima e bendita missão de mãe, sempre solícita e paciente, plena desse amor sem limites que transbordava do seu coração bem formado, fazendo-a prolongar, na velhice, os seus misteres de mãe, na solícitude com que dispensava cuidados e carinhos aos netos que a procuravam.

A sociedade precisa, hoje mais do que nunca desses grandes exemplos de amor e de sacrificio e o casal Oliveira-Nobrega que terminou agora o cyclo da sua tarefa terrena, com a morte de Da. Emilia, constituindo um perfeito modelo de organização de familia, deve se perpetuar na historia de nossa terra, para estimulo da mocidade e demonstração das altas virtudes moraes de que somos capazes.

Por isso mesmo, grandes foram as manifestações de pezar testemunhadas á familia Oliveira, hoje duplamente enlutada, sendo avultado o numero de pessoas que acompanharam á campa os despojos terrenos da veneranda extincta, em cujo feretro mãos amigas e carinhosas depositaram flores em profusão.

Notamos sobre o ataúde as seguintes corôas de flores naturais:

„A' vovó — lembrança de Elza e Carlito“.

„Saudades de Arthur Costa, Teté e filhos“.

„A' querida mãe — saudades de Olympio, Annita e filhos“.

„A' minha querida mãe, saudades de Therezinha e filhos“.

„A' nossa querida avó, saudades de Amazilda, Navarro e filhos“.

„A' querida mãe e avó, saudades de João Gomes, Cezarina e filhos“.

„A' boa avó — saudades de Cecy, Nair e Baptista“.

„Saudades de Sergio e Mariquinhas“.

„Augusto e Mariquinhas — Saudades“.

„A' nossa querida mãe, sogra e avó — Alfredo, Alexina e netos“.

„Saudades de Juca, Laurinha e filhos“.

„Saudades de Laly e Cavalcanti“.

„A' querida mãe — saudades de Zezé, Zico e filhos“.

„Saudades de Arnaldo, Maria Eugenia e filhos“.

Além dessas grinaldas havia muitas outras entre as quaes as remetidas pelas seguintes pessoas:

Srs. Custodio da Maia, Arthur Fonseca e familia, Maria Vieira, Maria Amalia Fonseca, Jayme Oliveira e familia, Da. Judith Gonçalves Pereira, Leonidas Branco, esposa e familia, José Roza e familia, Maria Borges Lima, Antonio da Costa Pereira e familia, Manoel Deodoro e familia,

Marcos Görresen e esposa, Dr. Manoel da Nobrega, Sergio Augusto Nobrega, Dr. Sinhá Fernandes e filhos, Da. Maria da Gloria Barbalho.

Enviaram telegrammas de peza-mes as seguintes pessoas: Srs. Ratton, Alfredo Gomes e familia, Ignacio Bastos e familia, Dr. Marinho de Souza Lobo e familia, Dr. Arthur Costa e familia. 1. Tenente Francisco Cavalcanti de Albuquerque e esposa, Sergio Vieira e familia, Cypriano de La Peña e familia, Dr. Francisco Balthazar da Silveira e familia, José Honorato Roza e familia, Thereza de Oliveira Baptista, Pedro Menezes e familia, José Navarro Lins e familia, Maric de Souza Lobo e familia, Antonio Alvim, Hans Beckmann, José Luiz da Costa Pereira e familia, Decio de Oliveira, Propicio Gomes de Oliveira, Brasílio Celestino de Oliveira e familia.

Tambem enviaram cartas e cartões de condolencias os seguintes Srs. Dr. Alberto Baptista Pereira, Gervasio Vieira, Agostinho Olivet, Sergio Augusto Nobrega, Emmanuel da Silva Fontes, Joaquim José Gonçalves, Leopoldo Schwöck e esposa, Eduardo Corrêa e esposa, Olympio Görresen, Leonidas Branco e as exmas. Sras. Das. Maria I. da Costa Pereira, Florinda Fonseca, Maria Balduino Caldeira de França, Maria Vieira da Costa e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

A essas demonstrações de pezar que constituem oportuno conforto, levado pelas pessoas amigas a distincta familia Oliveira, nesses instantes de profundo sofrimento por que passou, juntamos as nossas condolencias como órgão do sentimento publico em nossa terra.

NOTICIAS

Tendo obtido dispensa da commissão para que fora designado pelo Sr. Ministro da Fazenda, junto a Delegacia Fiscal em São Paulo, regressou no dia 12 do corrente, a esta cidade, o nosso director Sr. Arnaldo S. Thiago que ja reassumiu as suas funções de escriptuario da Alfandega.

Atendendo a prescripção medica que lhe recommendou, por algum tempo, o maximo descanso, esse nosso amigo não reassumirá por enquanto o cargo de presidente da colonia Z-2, que continuará a ser desempenhado interinamente pelo sr. Vicente S. Thiago

O dia do Pescador.

Realisar-se-ha no dia 29 do corrente, dedicado a S. Pedro, patrono dos pescadores, uma interessante festividade promovida pelas colonias Z-2 e Z-1, que tem por fim o conagração dos pescadores.

Nesse dia, pelas 8 horas da manhã, os pescadores da primeira daquellas colonias se reunirão nesta cidade e daqui partirão em suas canoas, rumo da colonia Z-1 em cujas praias se realizarão os festejos que consistirão em grandes pescarias de rede,

sob os mesmos auspícios, rumo de Florianopolis.

„Prinzeza do Sul“ foi cognominada, com bastante razão, a capital do Estado.

Do ponto de vista das bellezas naturaes, effectivamente, poucas serão as cidades que apresentem conjuncto, assim, tão admiravel de aspectos diversificados e formosos.

Cabe-lhes, por esse lado, inquestionavelmente, o qualificativo. Si, porém, o caracter das populações é, conjunctamente com aquella, uma das razões em que assentam taes designações, bem certo é que Florianopolis deve o seu titulo nobiliarchico, muito particularmente, a indole do seu povo, hospitaleiro e bom, accessivel e entusiasta.

Fundados motivos tenho eu para julgar-a assim, quer se trate de um ou de outro daquelles pontos de vista em que desejo rapidamente estudal-a.

Para quem demanda Florianopolis, partindo do Norte, a primeira cousa que surprehende é a vastidão panoramica da bahia, cujo accesso se faz por entre ilhas de conformação caprichosa, postadas alli como gigantescas atalaias em guarda aos thesouros da Ijurirêmirim. Transposta a barra, é uma delicia a viagem atravez desse mar tranquillo, mui pouco profundo, a tal ponto que o navio

passa aos pontos principais da freguezia da Gloria, refeições ao ar livre, a moda dos pescadores e missa campal em homenagem a S. Pedro.

Por nosso intermedio fica a população desta cidade convidada a compartilhar dessas festas — o que, sendo accedido, dará logar a um convescote monumental e sui generis.

Donativos

Conforme telegramma particular recebido do Rio, o illustre sr. deputado federal Dr. Adolpho Konder, remetterá breve a colonia Z-2 o importante donativo de cem mil reis, como auxilio ás obras do „Abrigo do Pescador“, prestes a serem reencetadas com o vultuoso auxilio de oito contos de réis que será remittido pelo governo federal.

Ensino rural

Começou a funcionar, no corrente mez, a sexta escola da Colonia Z-2, situada no arraial da Enseada e com a matricula de 30 alumnos.

Está em organisação a 7. escola da Colonia, esta situada na „Figueira“.

Pedimos encarecidamente aos nossos representantes federaes que se dignem obter do governo da Republica uma subvenção a essas escolas, sendo de lembrar a idéa de fazer constar do orçamento da despeza para 1923 uma dotação especial para as mesmas escolas que, neste caso, ficariam sujeitas a inspecção do ensino federal, introduzindo-se-lhes as modificações que fossem julgadas necessarias pelo sr. Inspector Federal.

Ao projecto educador sr. Orestes Guimarães, que em nosso Estado empenha essas altas funções, fazemos nesse sentido um appello, pois s. s. poderá intervir junto a bancada ca-

tem apenas como passagem um canal, quasi em linha recta, em toda a extensão balisado, que se prolonga até o Estreito — braço de mar que liga a do Norte a bahia do Sul de Florianopolis. Chegando a esse ponto de uniao, tem diante de si o observador a vista panoramica da cidade que se estende ao longo da orla maritima e vae se desdobrando pelos outeiros adjacentes, dando a impressão de que o homem, alli, trava a lucta herculea contra os obstaculos naturaes.

Do conjuncto geral das construcções urbanas, destacam-se alguns zimbórios de edificios publicos e templos catholicos, sobresahindo, entretanto, como expressão typica da cidade, o massiço do „Menino Deus“, onde se ergue o hospital desse nome, vasto edificio que a acção caridosa e infatigavel do „Irmão Joaquim“ levantou naquella formoso outeiro e que os seus successores ampliaram, consolidando e perpetuando a obra immorredoura daquella catharinense que é um symbolo de amor e caridade.

Onde explende, porém, a obra da Natureza, em toda sua plenitude, traçando para Florianopolis o painel incontrastavel das suas magnificencias, é no interior da ilha ou no scenario integral que se descortina do alto daquella montanha onde uma grande

tharinense para o bom exito desse tentamen, a que somos levados em consideração a magnitude do problema e tendo em vista o grande vulto das despezas a que o erario estadual é obrigado para a manutenção dos seus estabelecimentos de ensino.

Publicamos em seguida, para documentação do que vimos affirmando, a frequencia media dessas escolas no mez de Maio, com excepção da de „Enseada“ que começou a funcionar no corrente mez.

Os boletins respectivos não foram ainda remittidos a directoria da Instrucção Publica, como tem sido feito nos mezes anteriores, por falta de impressos. Rogamos, pois ao Sr. Director da Instrucção Publica que se digne providenciar no sentido da remessa de boletins a Colonia Z-2 para os devidos effectos.

Frequencia media das escolas no mez de Maio:

Escola de Rocío Grande	45
„ „ Monte de Trigo	20
„ „ Ubatuba	32
„ „ Ilha do Mel	28
„ „ Estrada de Acarahy	24

Cooperativa de Pesca

Promovendo com entusiasmo a realisação gradual do seu modesto programma administrativo, está agora a directoria da Colonia Z-2 empenhada em reunir capital necessario para a obtenção de aparelhos e embarcações de pesca, afim de organizar a cooperativa de pesca, em moldes capazes de assegurar este triplice objectivo: estabilidade dos serviços a cargo da colonia, bem estar dos pescadores pertencentes a cooperativa e relativa redução do preço do pescado.

Para isso vai entrar em negociações com o Credito maritimo no sentido de conseguir a compra, a preço razoavel,

cruz distende os seus braços como holocausto ao culto intimo sacrificado em nome das vãs exterioridades deste seculo profano.

Conheço bem aquella terra.

Certa vez, em companhia de um amigo, fui apreciar a vista de conjuncto, a que fiz referencia, do alto daquelle ponto elevado que fica o cavalleiro da cidade.

A custo galgamos o apice da montanha, atravessando um caminho estreito, a esse tempo (foi isso em 1914), mal cuidado, cheio de blocos enormes de pedra que immensamente difficultavam a marcha.

A tarde estava muito propicia para a nossa excursão: atmosfera limpida, céu sem nuvens, uma brisa amenisante, tudo concorria para tornar agradável a nossa excursão.

Oh! que scenario empolgante! A nossos pés, a planicie interior da ilha, sulcada pela corrente limpida de innumerables e pequenos regatos, cortada em todas as direcções por estradas de rodas gem e rasgada em certo ponto pela magnifica „Lagôa“, braço de mar que, penetrando em terrenos susceptiveis de corrosãoahi formou a pequena bacia interior daquelle nome. A oeste, o successivo ondular das cordilheiras — ultimos contrafortes da „Serra do Mar“, que percorre todo o littoral do nosso Estado. E entre essas cordilheiras e a ilha, como passaro gigantesco,

Folhetim d'„O Pescador“

„CRUZEIRO DO SUL“ -3-

Narração da estupenda victoria do Club nautico franciscano, nas regatas de 15 de Novembro de 1921, em Florianopolis.

Em Itajahy a recepção dos jovens remadores foi sobremodo carinhosa e festiva. Do alto da cúpula do club nautico „Barroso“ uma flammula se desdobrava, em saudação a embaixada do „Cruzeiro do Sul“, ostentando como signal de communhão e de solidariedade, o lema affectuoso — „Sede Bem-vindos“. A recepção foi magnifica: uma multidão de moços e de moças, musicas festivas e o delirio das ovações populares.

Ahi, nesse convivio fraternal, as horas passaram-se deliciosas para esses mancebos que são o nosso orgulho e que representam a geração nova, compenetrada dos seus deveres e das suas responsabilidades, vinda para salvar o mundo da lepra do scepticismo, descida em boa hora a Terra para regeneral-a com o estimulo da sua lealdade, disposta para o trabalho, amante de toda obra de engrandecimento, immensamente apta para todas as realisações do progresso.

Depois a viagem continuou,

do material necessario, aguardando tambem os fundos indispensaveis para a conclusao do „Abrigo Frederico Villar“ que sera a sede não só de todos os serviços da Colonia, como terá tambem accomodações necessa-

rias para o material da cooperativa.

E' possivel que até o fim do corrente anno ja se encontre a Colonia aparelhada para esse trabalho, esperando a sua directoria inaugurar o „Abrigo“ a 7 de Setembro proximo,

dependendo esta parte, da remessa dos auxilios nobremente oferecidos, para esse fim, pelos honrados Governos da Republica e do Estado.

Estamos absolutamente confiantes no bom exito dessas tentativas, pois

a amparal-os estão homens cheios de patriotismo, dentre os quaes se destaca o Sr. Commandante Villar que um só dia não esquece os amigos dedicados aos quaes confiou, em São Francisco, uma pequena parte da sua grande obra.

1922

COLONIA DE PESCADORES Z-2 „NOSSA SENHORA DA GRAÇA“
BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE MAIO.

1922	
Maio 2	Saldos que passaram para este mez:
	Na Caixa Economica 655\$111
	Em poder do Thesoureiro 415\$700
„ 31	Importancia de mensalidades dos socios, referentes ao mez de Abril, arrecadadas no corrente mez
	737\$000

1922		
Maio 4	Importancia paga a Paulo Krelle, de fornecimentos	46\$000
„ 7	Dita idem salarios aos pedreiros e serventes que trabalharam nas obras do Abrigo, durante 6 e meio dias no corrente mez	161\$000
„ 8	Dita dispendida com telegrammas	15\$200
„ 9	Dita paga a Manoel Fernandes Budal, feitio de bancos escolares	30\$000
„ 11	Dita idem a Carlos Maluche, de 12 m ² . de pedra muida	6\$000
„ 12	Dita idem a Fernando Barron, de uma taboleta para escola	30\$000
„ 16	Dita idem a Thadeu Stazak, 112 d. de taboas para bancos escolares	22\$500
„ 22	Dita paga a Superintendencia Municipal, relativa a 1. prestação do pagamento do dizimo do pescado exposto a venda no mercado publico	750\$000
„ 22	Dita idem ao Zelador da banca do peixe	12\$000
„ 22	Dita idem a Antonio Domingos da Silva, feitio de bancos escolares para a escola da Enseada	30\$000
„ 30	Dita idem a Otto Koch & Eberhardt, 500 numeros do jornal „O Pescador“, edição de Abril findo	51\$200
„ 30	Dita idem a Manoel Gomes Moreira, 2 mezes de aluguel da casa onde funciona a escola de R. Grande	16\$000
„ 30	Dita de ordenados dos professores de 5 escolas da Colonia	170\$000
„ 30	Dita dispendida com o enterro do socio Camillo G. Barros	20\$000
„ 31	Dita de porcentagens aos cobradores da Colonia	73\$700
„ 31	Dita dispendida com pequenos emprestimos e auxilios a socios necessitados, expediente e objectos escolares durante o mez	93\$700
„ 31	Saldos para o mez de Junho:	1:527\$300
	Na Caixa Economica 5\$111	
	Em poder do Thesoureiro 275\$400	280\$511
		1:807\$811

Visto
VICENTE S. THIAGO
Presidente

O Thesoureiro:
FERNANDO DA SILVA TORRENS

de azas eternamente espalmadas e dorso luzidio, as duas bahias, estreitamente unidas por um pequeno e profundo canal. O panorama, porém, em sua feição esthetica, não comporta descrições que só teriam por effeito amesquinhal-o: é preciso vel-o para que a gente avalie toda a sua grandeza.

Todavia a Natureza é avara dos seus encantos.

Nem sempre a escalada daquella

alta montanha termina com a apothéose da visão deslumbrante; bastas vezes, ao contrario, chegando ao alto, o observador encontra-se no centro de um circulo de nevoas que velam todo o horizonte.

Dessa vez nós fomos muito felizes. Pudemos ter, graças á limpidez atmospherica, a impressão nitida do panorama. Esta foi, mesmo assim, rapida, porque 3 minutos após, a névoa se ap-

proximava em ascensão rapida, estendendo um espesso véo em torno.

Tão certo é que taes primores constituem um dos sagrados enlevos daquella terra encantada.

Não menos encantadora é a paisagem da Lagôa, onde „ver nascer o sol“, conforme a expressão local, constitue uma das mais agradaveis impressões que se pode ter da ilha de Santa Catharina.

Continua.

SOCIEDADE FRATERNIDA E DE

Esta utilissima e humanitaria sociedade tendo necessidade de refazer os seus cofres bastante desfalcados, devido á grande quantidade de enfermos que estão sendo soccorridos, a sua Directoria recorreu ás almas bemfazejas, que abaixo publicamos, que como sempre foram sollicitas em atender ao seu appello.

A. Baptista & Cia.	50.000
Hoepcke Irmão & Cia.	150.000
6 cobertores	
Alfredo Vieira da Silva	20.000
Carvalho e Filho	20.000
R. Addison	20.000
J. J. Silveira Junior	10.000
A. da Costa Pereira	10.000
José Bazilio	10.000
Braulio Lima	10.000
Raulino d'Oliveira	10.000
Nobrega Irmão	10.000
Leonidas Branco	10.000
Vicente S. Thiago	10.000
Arnaldo S. Thiago	5.000
Anonymo	5.000
— — —	5.000
Deodoro	5.000
Anonymo	5.000
Fara	3.000
Ezequiel Maia	3.000
Antonio Raposo	3.000
Oliveira	2.000

Total Rs. 376.000

Edital

Colonia de Pescadores Z-2 „Nossa Senhora da Graça“

S. Francisco, 21 de Junho 1922.

Tendo verificado, pelas listas que lhe foram remetidas, que existem muitos socios em atrazo no pagamento de suas mensalidades, trazendo isso serios prejuizos para a Colonia que está agora tratando de adquirir materiaes de pesca, para fornecer aos pescadores pelo preço do custo, a Directoria resolveu applicar as multas do regulamento áquelles que até o dia 10 de Julho proximo não satisfizerem os pagamentos dos seus atrazados.

Essas multas serão de DEZ MIL REIS para os que estiverem atrazados em mais de trez mezes. O socio que se negar ao pagamento das mensalidades até o dia 10 de Julho e que, sendo multado, recusar-se a pagar a multa, será eliminado a bem da moralidade da corporação e o seu nome enviado ao chefe do Serviço de Pesca para que aquella autoridade proceda como achar conveniente, ficando-lhe, outrosim, cassadas todas as regalias e vantagens que tinha como socio matriculado, inclusive as que se referem á instrução.

A Directoria previne a todos, para que não haja razão de queixa, que executará rigorosamente o que fica declarado acima.

S. Francisco, 21 de Junho de 1922.

O Presidente:

Vicente S. Thiago.

Agradecimento.

Salvador Alexandre de Mira e Familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam até sua ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa

Maria da Gloria Tavares Mira, fallecida a 24 de Maio findo, no lugar „Rio de Miranda“ e bem assim ás que assistiram a missa de 7. dia e enviaram pezames.

S. Francisco, 18 de Junho de 1922.